

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DO DIA 08-05-2012**

Presidente

- António Fernando Raposo Cordeiro

Vereadores

- Nina Márcia Pacheco Rodrigues Pinto
- Helga Margarida Soares Costa
- Rui António Dias Carvalho e Melo
- Maria Eugénia Pimentel Leal

Secretário

- Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 08-05-2012

----- Aos oito dias do mês de Maio do ano de dois mil e doze, pelas 10:00 horas, nesta Vila e no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu, em reunião Ordinária a Câmara Municipal, sob a presidência do senhor António Fernando Raposo Cordeiro, com a presença dos senhores Vereadores, Nina Márcia Pacheco Rodrigues Pinto, Helga Margarida Soares Costa, Rui António Dias da Câmara Carvalho e Melo e Maria Eugénia Pimentel Leal. -----

----- Secretariou a reunião o Chefe de Divisão, Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel. -----

----- A Ordem de Trabalhos, constante da convocatória e do respetivo edital, é a seguinte: -----

INDÍCE

ORDEM DO DIA

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

- (DL N.º 73/2012) - PROC. N.º 2387/2012/GSE - Instituto para o Desenvolvimento Social dos Açores - Protocolo Projeto A,B,C - A vida é divertida
- (DL N.º 74/2012) - PROC. N.º 2674/2012/GSE - Vila Franca Parque, SA - Caução em espécie do Projeto de Loteamento de Vila Franca Parque
- (DL N.º 75/2012) - PROC. N.º 2788/2012/GSE - Junta de Freguesia da Ribeira das Tainhas - Pedido de Delegações de Competência
- PROC. N.º 2751/2012/GSE - Junta de freguesia de São Miguel – Cedência de instalações

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL

- (DL N.º 76/2012) - PROC. N.º 1336/2012/GSE - Informação Interna - Venda em Hasta Pública - Frações do prédio "Cerrado Limpo"
- (DL N.º 77/2012) - PROC. N.º 1346/2012/GSE - Proposta de Deliberação - Alteração da denominação do Parque da Cidade

- (DL N.º 78/2012) - PROC. N.º 1222/2012/GSE - Informação Interna - Ponto de situação - Lugar da Praia

- (DL N.º 79/2012) - PROC. N.º 1362/2012/GSE - Proposta de Deliberação - Atribuição de distinções honoríficas

DIVISÃO FINANCEIRA

- Balancete

ANTES DA ORDEM DO DIA

Os trabalhos iniciaram-se com a intervenção do Vereador Rui Melo a declarar que a presente reunião não foi convocada de acordo com o CPA. Referiu-se diretamente a 2 documentos correspondentes a 2 pontos da ordem de trabalhos: não foram enviados os documentos referentes às contas da empresa municipal VFC - Empreendimentos/2011 e a proposta que se reporta ao Parque da Cidade está ferida por falta de fundamentação jurídica, conforme determina o CPA. -----

O Presidente da Câmara solicitou a interrupção da reunião por 5 minutos para analisar a situação em sessão particular, acompanhado da Vice – Presidente, Vereadora e Secretário. -----

Retomada a reunião, o Presidente da Câmara declarou reconhecer a existência de um lapso no envio dos documentos relativos às contas da empresa municipal VFC - Empreendimentos/2011, pelo que o correspondente assunto é retirado da ordem de trabalhos. No que se refere à proposta de alteração da denominação do Parque da Cidade, o Presidente da Câmara comunicou que a maioria considera suficiente a fundamentação e os considerandos apresentados. -----

O Presidente da Câmara questionou o Vereador Rui Melo sobre a possibilidade de o processo de convocatória ser realizado recorrendo a meios eletrónicos, designadamente por recurso ao correio eletrónico, ganhando – se assim tempo e poupança em papel. Em resposta, o Vereador Rui Melo referiu que as regras consagradas no CPA referentes à convocatória das reuniões não prevê o uso do email, logo, só por acordo, e neste caso, não há acordo. -----

O Vereador Rui Melo expressou o seu desagrado sobre a forma como foi conduzido pelo Presidente da Câmara o processo referente à distinção honorífica a prestar ao Dr.º Jaime Gama já que não cumpriu o previamente combinado de submeter ao conhecimento da oposição, o teor da deliberação que o fundamenta, antes de a mesma ser levada a reunião da Assembleia Municipal. -----

O Presidente da Câmara Municipal esclareceu o Vereador Rui Melo dizendo que o documento em apreço foi redigido pelo Sr.º Presidente da Assembleia Municipal e que o mesmo chegou aos serviços da Câmara Municipal no dia da reunião da Assembleia. -----

Continuou o Presidente para, relativamente à Conta da Autarquia do ano 2011, ditar para a ata, o seguinte texto de uma Nota de Imprensa sobre o assunto: “No passado dia 27 de Abril, a Assembleia Municipal de Vila Franca do Campo apreciou favoravelmente as contas de gerência da autarquia, que apresentam um saldo positivo de 82.856,37 €, no que se refere à execução orçamental e operações de tesouraria. -----

Assim, o documento, apresentado à Assembleia após aprovação pela Câmara, espelha o grande esforço de rigor que a vereação de António Cordeiro tem vindo a implementar na administração do município, mostrando um total de despesa de 21,462.499,26€, contra um total de receitas de 21.545.355,63 €. -----

De salientar que, na dívida a médio e longo prazo se registou um acréscimo de quase 6 milhões de euros, resultantes de dívidas de curto prazo que a anterior vereação deixou “na gaveta” a aguardar cobertura orçamental, e que a gerência de António Cordeiro cabimentou e converteu em dívida de médio e longo prazo porque “deve-se pagar a quem se deve”. -----

Este enorme esforço de clarificação e transparência, aliado a uma contenção rigorosa da despesa, vai ao encontro do desejo do atual Presidente da Câmara, no sentido da clarificação da situação financeira do município com vista à gestão equilibrada dos recursos do concelho. -----

António Cordeiro mostra-se satisfeito perante os números agora apresentados, lamentando apenas que a atual conjuntura económica nacional não seja propiciadora do desenvolvimento económico das populações, agora tão flageladas pelo desemprego e subsequente deterioração das condições de vida, que já se faz sentir em Vila Franca, à semelhança do que acontece na Região e no país.” -----

O Vereador Rui Melo declarou lamentar que o Presidente da Câmara Municipal, durante a apresentação e discussão das contas, não tenha produzido as afirmações que hoje manifestou na presente reunião, porque naquela altura seria possível desmentir pelos próprios documentos de prestação de contas os números apresentados. Concluiu dizendo que em próxima reunião irá documentar a informação hoje apresentada. -----

Prosseguiu o Vereador Rui Melo para expor o problema com a qualidade da água da freguesia de Água d’Alto e da zona norte da freguesia de São Pedro, referindo que a água naqueles locais se apresenta barrenta, sem qualidade para consumo ou para a higiene pessoal. Perguntou ao Sr.º Presidente da Câmara se as análises à qualidade da água têm sido realizadas e enviadas para o Delegado de Saúde, e em caso afirmativo, deseja ter conhecimento das mesmas. -----

O Presidente da Câmara Municipal respondeu dizendo que a situação identificada pelo Vereador Rui Melo tem origem na captação de água a céu aberto em ribeira que, perante deslizamentos de terras, fica com a água inquinada de detritos e terra. Sublinhou que se trata de um problema que se arrasta há décadas, sendo uma herança pesada que passa de executivo para executivo e também passou pelo executivo presidido pelo agora Vereador Rui Melo que, durante 12 anos, não resolveu o problema. Referiu o Presidente da Câmara que o atual executivo está a implementar uma ação específica que consiste na construção de um tanque de captação e retenção de água para impedir que as águas atingidas por deslizamentos de terras sejam diretamente lançadas no sistema de abastecimento. -----

Concluiu o Presidente da Câmara afirmando que o problema de hoje é o problema do passado, mas será este executivo que, finalmente irá resolver a situação. -----

O Vereador Rui Melo declarou que no Concelho de Vila Franca do Campo, as situações referentes às nascentes e sua proteção, sempre foram um problema sujeito à força dos elementos naturais, Em seu entender, o que não é compreensível é a demora da Autarquia em dar resposta a muitas das situações que pontualmente se colocam no sentido de repor a normalidade, o que em seu entender demonstra a falta de capacidade de resposta do executivo para gerir tais situações. Registou o vereador Rui Melo que ficou sem resposta a pergunta se têm sido realizadas análises e enviadas ao delegado de saúde. -----

Prosseguiu o Vereador Rui Melo para questionar a Câmara sobre a auditoria que foi realizada ao serviço de águas da Autarquia, na sua vertente administrativa, tendo o Presidente da Câmara informado que existe um relatório que irá ser distribuído aos Vereadores da oposição. -----

Por último, o Vereador Rui Melo quis saber quais as razões para o facto de em 2012, o Concelho apenas contar com duas bandeiras azuis, ao que a Vice – presidente respondeu que por razões financeiras, a Autarquia apenas candidatou as Praias de Água d’Alto e Vinha d’Areia e mesmo assim, ainda não está garantida a verba necessária para suportar os custos com os nadadores salvadores e, assim, salvaguardar a segurança daquelas praias, o que lamenta profundamente -----

ORDEM DO DIA

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

- (DL N.º 73/2012) - PROC. N.º 2387/2012/GSE – INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL DOS AÇORES – PROTOCOLO PROJETO A,B,C - A VIDA É DIVERTIDA – Foi presente à reunião a proposta de protocolo a contratualizar entre os vários parceiros do projeto a desenvolver pelo Instituto para o Desenvolvimento dos Açores, denominado “A, B, C – A Vida é Divertida”. A Câmara tomou conhecimento. -----

- (DL N.º 74/2012) - PROC. N.º 2674/2012/GSE – VILA FRANCA PARQUE, SA – CAUÇÃO EM ESPÉCIE DO PROJETO DE LOTEAMENTO DE VILA FRANCA PARQUE – Foi presente à reunião a pretensão da Vila Franca Parque, SA referente à compensação financeira e à prestação de caução em espécie no âmbito do projeto de loteamento n.º 2/2010 (Ampliação do Parque Empresarial). Considerando que o primeiro aspeto da pretensão se encontra a colher os adequados pareceres técnicos, a Câmara apenas se pronunciou sobre a prestação da caução em espécie do montante para a mesma, calculado em 1.668.000,00 euros, deliberando aceitar como caução em espécie a prestar pelo loteador, a constituição a favor do município, de hipotecas sobre os lotes 1, 2, 8, 23, 31, 32 e 33 daquele loteamento. Abstiveram-se os vereadores do PSD. -----

- (DL N.º 75/2012) - PROC. N.º 2788/2012/GSE – JUNTA DE FREGUESIA DE RIBEIRA DAS TAINHAS – PEDIDO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – Através do ofício G.P.21/2012, de 30.04.2012. a Junta de Freguesia da Ribeira das Tainhas enviou cópia da ata da Assembleia de Freguesia, referente ao pedido de delegação de competências para o ano 2012. A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade submeter o pedido a apreciação e votação da Assembleia Municipal. -----

PROC. N.º 2751/2012/GSE - JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO MIGUEL – CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES – Foi presente à reunião a proposta de Protocolo a celebrar entre a autarquia e a Junta de Freguesia de S. Miguel referente à cedência a esta, do primeiro piso do edifício propriedade do município sito à Rua Padre Ernesto Ferreira, n.º 12 Freguesia de São Miguel, para no mesmo desenvolver atividades formativas, culturais e lúdicas. -----

Perante a citada proposta, o vereador Rui Melo questionou o presidente da Câmara relativamente ao protocolo existente, para a utilização deste mesmo espaço, com a Casa do Povo de Vila Franca do Campo. O presidente da Câmara afirmou desconhecer tal protocolo e que em reunião com as técnicas da referida instituição, elas haviam afirmado que dispensavam aquele espaço. A vereadora Eugénia Leal, presidente da Casa do Povo de Vila Franca do Campo, interveio para referir que considerava muito estranho tal facto dado as técnicas daquela instituição não tomarem decisões em nome da mesma sem conhecimento da direção. O vereador Rui Melo alertou que, para haver um novo protocolo sobre o

mesmo espaço, dever-se-á proceder à denúncia do anteriormente existente.-----

Foi por isso, deliberado, adiar este ponto da agenda para próxima reunião.-----

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL

- (DL N.º 76/2012) - PROC. N.º 1336/2012/GSE – **INFORMAÇÃO INTERNA – VENDA EM HASTA PÚBLICA – FRAÇÕES DO PRÉDIO CERRADO LIMPO** – Considerando que na sequência do fracionamento do prédio denominado PECA/Cerrado Limpo, foram constituídas oito parcelas que já se encontram individualmente registadas e descritas na Conservatória do Registo Predial e que, por outro lado, no Serviço Finanças também já foi apresentado, requerimento, para fins de atualização dos dados do prédio na Cadastral; Considerando, ainda, que já foi feita avaliação pela CM do valor de transação de cada parcela e que já se encontra aprovada na reunião de CM de 12/03/2012, pela deliberação n.º 51/2012 a alienação das parcelas 3, 4, 5, 6, 7 e 8, por recurso ao procedimento de hasta pública, a Câmara tomou conhecimento das minutas do edital, do programa e condições gerais para alienação e arrematação em hasta pública das parcelas do prédio em questão e do modelo de apresentação de proposta, tendo deliberado aprovar os mesmos e designar para compor a comissão responsável pelo procedimento, os seguintes elementos: Dr. Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel (Presidente); Dr. José Manuel Braga (vogal efetivo); Dra. Natália Sousa (vogal efetivo); Sra. D. Maria Zulmira F. L. Rocha Andrade (vogal suplente) e Sra. D. Maria de Fátima Borges M. Bolarinho (vogal suplente). Abstiveram-se os vereadores eleitos pelo PSD. -----

- (DL N.º 77/2012) - PROC. N.º 1346/2012/GSE – **PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO – ALTERAÇÃO DA DENOMINAÇÃO DO PARQUE DA CIDADE** – Pelo presidente da Câmara Municipal foi presente à reunião a seguinte proposta de deliberação: -----

Considerando que: -----

1- Já não se verificam os pressupostos que poderão ter influenciado a atribuição do nome “parque da cidade” ao espaço verde/circuito de manutenção localizado na rotunda dos frades em vila franca do campo, que eram, certamente, baseados na então desejada alteração da condição de vila, da sede do concelho, para cidade, obedecendo à vontade do então presidente da câmara; -----

2- O debate público suscitado por tal questão revelou a maioria da vontade popular dos vilafranquenses, em manter a condição de vila na sede do município, que influenciou a assembleia legislativa regional no sentido de não proceder à alteração do estatuto de Vila Franca do Campo; -----

3- E considerando que por decisão da atual vereação, não se prefigura no futuro próximo a possibilidade de vila franca do campo manifestar interesse em passar a ser cidade; -----

Proponho que seja alterada a designação e que o espaço atualmente conhecido como “Parque da Cidade” passe a ser nomeado “Parque da Vila”. -----

A Câmara, ao abrigo do disposto das competências que lhe são conferidas pelas alíneas v) do n.º 1 e b) do n.º 7, ambas do artigo 64.º da lei n.º 169/99, de 18 de setembro, deliberou aprovar a proposta em apreço. Votaram contra os vereadores do PSD, os quais na pessoa do vereador Rui Melo declararam o

seguinte: em conformidade com o registado no início da reunião, os vereadores da oposição recusam-se a discutir a proposta apresentada pelo presidente da Câmara Municipal porque a mesma viola o código do procedimento administrativo, segundo o qual os proponentes têm o dever e a obrigação de fundamentar as respetivas propostas, referindo e citando a legislação que configura o direito e a garantia fundamental do proposto. Considerando que a mesma não contempla os requisitos obrigatórios para ser discutida e em conformidade com o prescrito no artigo 124.º do CPA, é um ato nulo ou suscetível de anulabilidade.-----

O presidente da Câmara Municipal considerou suficientes os considerandos apresentados, ao que o vereador Rui Melo respondeu ditando para ata que o presidente da câmara municipal afirmou que não respeitava a lei em vigor. -----

- (DL N.º 78/2012) - PROC. N.º 1222/2012/GSE – INFORMAÇÃO INTERNA – PONTO DE SITUAÇÃO

LUGAR DA PRAIA - Pela Vice-presidente foi dado conhecimento à Câmara da situação do processo de realojamento de algumas famílias no Lugar da Praia, freguesia de Água d'Alto, em sequência da insegurança de talude sobranceiro às respetivas habitações. Fez referência ao contrato ARAAL de colaboração entre o município e a Região Autónoma dos Açores, pelo qual esta apoia financeiramente a aquisição das habitações em risco. Esclareceu que estão identificadas sete habitações em situação de perigo, e não cinco como está no referido contrato, se bem que o valor da comparticipação financeira seja o mesmo: € 268.000,00. Mais referiu que apenas se está a considerar a demolição de duas daquelas habitações, sendo as restantes cinco seladas. -----

O vereador Rui Melo declarou que os vereadores do PSD lamentam que tenha passado cerca de um ano para que a Câmara tenha conhecimento do contrato ARAAL em questão, o qual define na sua cláusula 4.ª, n.º 2 alínea b), como competência da autarquia, a responsabilidade pela demolição das habitações e limpeza da zona de intervenção sem que tenham sido avaliados os custos destas operações. Recordam os vereadores do PSD que à Câmara Municipal, ao abrigo do Plano de Reequilíbrio Financeiro, se encontra vedada a celebração de protocolos e contratos com a administração regional que prevejam custos sem estarem contabilizados. Também registam o seu desagrado pelo facto de estarmos perante uma iniciativa singular do presidente da Câmara Municipal, que não foi mandatado pela Câmara Municipal para, em seu nome, outorgar o contrato em questão. -----

- (DL N.º 79/2012) - PROC. N.º 1362/2012/GSE – PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO – ATRIBUIÇÃO DE

DISTINÇÕES HONORÍFICAS – Sob proposta do presidente da Câmara Municipal e ao abrigo do consagrado nos artigos 8.º e 10.º do Regulamento Municipal de Distinções Honoríficas, a Câmara deliberou por unanimidade que no âmbito da sessão solene comemorativa do feriado municipal de 2012, sejam agraciados com a medalha de mérito municipal pela sua contribuição para o aumento do prestígio do Concelho, as seguintes individualidades: -----

- Juiz Conselheiro **Dr. RAUL EDUARDO DO VALE RAPOSO BORGES** -----

Nascido em 16 de Julho de 1950, em São José, Ponta Delgada, passando a viver em Vila Franca do Campo, a partir dos dois anos.-----

Aqui frequentou a Escola Primária e o Externato de Vila Franca, fazendo os 6.º e 7.º anos no Liceu Nacional de Ponta Delgada (1966-1968).-----

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa em 19 de Fevereiro de 1974. Desempenhou funções como Subdelegado do Procurador da República nos Juízos Correccionais de Lisboa em 1973. --- Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, a partir de 14-09-1974, durante pouco mais de dois meses.-----

Desempenhou funções como Delegado do Procurador da República nas Comarcas de Povoação, de 21-10-1974 a Julho de 1976, Arraiolos, em 14-07-1976 (uma tarde) e Vila Franca de Xira, de 19-07-1976 a 30-12-1979.-----

Auditor de Justiça no Centro de Estudos Judiciários - Janeiro de 1980 a Janeiro de 1981.-----

Desempenhou funções de Juiz de Direito em Montemor – o Novo, de Fevereiro a Setembro de 1981, em Ponta Delgada – 2.º Juízo, de Outubro de 1981 a 30 Dezembro de 1988 e no 3.º Juízo Cível de Lisboa, de Janeiro de 1989 a Setembro de 1993.-----

Foi Juiz Presidente do Círculo Judicial de Ponta Delgada, de 8 de Outubro de 1993 a 12 de Setembro de 1997.-----

Nomeação definitiva pelo Plenário do Conselho Superior da Magistratura em 15-07-2007, publicada em 13-09-2007, como Juiz Desembargador no Tribunal da Relação de Évora, onde desempenhou funções de 7 de Outubro de 1997 a Outubro de 2000.-----

Desempenhou funções como Inspetor Judicial, em comissão de serviço, no Conselho Superior de Magistratura, de Outubro de 2000 a Junho de 2007. -----

É Juiz Conselheiro no Supremo Tribunal de Justiça, tendo tomado posse em 26 de Junho de 2007. -----

Recebeu um elogio do Eastern District of Louisiana – United States District Court em 5 de Janeiro de 1984, por desempenho no âmbito de carta rogatória em Ponta Delgada, que teve lugar no Palácio da Conceição, durante uma semana, em Dezembro de 1983 e um louvor da Comissão Nacional de Eleições, enquanto Delegado da CNE nas eleições regionais de 1996. -----

Ao distinguir com a Medalha de Mérito Municipal, o Sr. Juiz Conselheiro Dr. Raul Borges, os Vilafranquenses e sua Autarquia prestam-lhe o justo e devido reconhecimento público. -----

- ENG. JOÃO BERNARDO PACHECO RODRIGUES -----

Nasceu em Vila Franca do Campo, no dia 8 de março de 1941, tendo frequentado a Escola Primária de São Pedro onde foi aluno dos professores Raposo Silva e Orlando Brandão.-----

Iniciou os estudos preparatórios no antigo colégio da Vila.-----

No terceiro ano, mudou-se para o Liceu Nacional de Ponta Delgada onde completou o terceiro ciclo, tendo em 1960 rumado a Coimbra matriculando-se nos preparatórios do curso de Engenharia Civil.-----

Em 1963 ingressou na Escola Naval da Marinha de Guerra. No ano seguinte foi destacado, como segundo tenente, para Angola, onde passou cerca de dois anos. Hoje faz parte da AORN - Associação de Oficiais da Reserva Naval.-----

Depois de ter passado pela Faculdade de Engenharia do Porto, transferiu-se para o Instituto Superior Técnico de Lisboa, onde conclui a Licenciatura de Engenharia Civil, após o que ingressou na Direção Geral de Urbanização, onde fez o estágio na área de Saneamento Básico.-----

Em 1973 foi nomeado Diretor dos Serviços de Urbanização. -----
Em setembro de 1976 tomou posse do cargo de Secretário Regional do Equipamento Social, tendo a seu cargo as obras públicas, habitação e ambiente. -----
Em 1982 abandona o Governo Regional para assumir funções de administrador da Bensaúde e C^a.-----
Em 1987 assume as funções de Presidente do Conselho de Administração da EDA - Empresa de Eletricidade dos Açores, então empresa pública, período coincidente com a comemoração dos 90 anos da eletrificação de Vila Franca do Campo, primeira comunidade a ser eletrificada nos Açores e em que foi inaugurado o Museu da Eletricidade, que ainda hoje mostra o primeiro grupo gerador na Ribeira da Praia. -----
Em 1990 assumiu a presidência do Instituto de Investimentos e Privatizações dos Açores. -----
Em 1995, voltou à Secretaria Regional de Obras Públicas e mais tarde à EDA, tendo pouco tempo depois assumido a qualidade de reformado que mantém até hoje.-----
Ao distinguir com a Medalha de Mérito Municipal, o Sr. Eng. João Bernardo Pacheco Rodrigues, os Vilafranquenses e sua Autarquia prestam-lhe o justo e devido reconhecimento público.-----

- Sr. JOSÉ MANUEL DOS SANTOS NARCISO -----

Nasceu na Ribeira das Tainhas a 9 de Novembro de 1948.-----
Fez o curso de Filosofia no Seminário de Angra e desde os 14 anos começou a colaborar na imprensa, nos jornais “A Vila”, “A Crença”, “A União” de Angra do Heroísmo e mais tarde n’ “A Voz da Guiné”.-----
Fez a sua carreira jornalística no “Correio dos Açores” de que foi chefe de redação, subdiretor e diretor adjunto desde 1997, com uma passagem de dois anos pelo “Açoriano Oriental”.-----
Foi colaborador e cronista do Emissor Regional dos Açores, e tem feito diversas conferências e apresentação de obras literárias nos Açores e na diáspora.-----
Na sua vida profissional tem feito um aturado trabalho de divulgação de Vila Franca do Campo, e da sua Terra, a Ribeira das Tainhas. -----
Apesar de residir há 40 anos em Ponta Delgada, mantém profundas ligações à terra natal, no campo cultural e religioso.-----
Com a sua cultura musical, dirige o Coral da Ribeira das Tainhas desde 1967 e esteve ligado a muitas iniciativas culturais daquela autarquia, que na inauguração dos seus símbolos heráldicos o distinguiu como cidadão de mérito.-----
É membro fundador do Orfeão Edmundo Machado de Oliveira e foi regente de diversos grupos corais em São Miguel e no Continente, incluindo a Basílica de Mafra e Igreja da Madalena em Lisboa.-----
Ao distinguir com a Medalha de Mérito Municipal, o Sr. José Manuel Santos Narciso, os Vilafranquenses e sua Autarquia prestam-lhe o justo e devido reconhecimento público. -----

Sob proposta do vereador Rui Melo e ao abrigo do consagrado nos artigos 8.º e 10.º do Regulamento Municipal de Distinções Honoríficas, a Câmara deliberou por unanimidade que no âmbito da sessão solene comemorativa do feriado municipal de 2012, seja agraciado com a medalha de mérito municipal pela sua contribuição para o aumento do prestígio do Concelho, o senhor **MANUEL ADELINO FERREIRA**. -----

Nasceu a 27 de Janeiro de 1942 na das Ribeira das Tainhas, frequentou o Externato de Vila Franca do Campo e o Liceu Nacional de Ponta Delgada. -----

Iniciou o contato com o mundo do trabalho ,como funcionário público estagiário no Tribunal da Comarca Judicial de Vila Franca do Campo e na Conservatória do Registo Civil ,ingressando em 1961 nos CTT.-----

Cumpriu serviço militar em Angola. Emigrou para os Estados Unidos, em Setembro de 1968.Foi operário fabril, antes de ingressar, como assistente social, num programa destinado a apoiar trabalhadores migrantes – Migrant Education Project – que mais tarde viria a dar origem à criação do ainda hoje existente Centro de Assistência ao Imigrante, em New Bedford, que ajudou a fundar. -----

Em 1970 ingressou na recém-formada estação de rádio em língua portuguesa WGCY, hoje WJFD-FM/Rádio Globo, como redator de notícias e de publicidade. -----

Frequentou a SMU, hoje Universidade de Massachusetts Dartmouth, onde frequentou cursos de Ciências Políticas. -----

Em 1973 foi um dos fundadores da associação de futebol Luso American Soccer Association (LASA), de que foi seu Presidente. -----

Em 1974 ingressou no jornal “Portuguese Times” como chefe de redação, assumindo em 1978 as funções de Diretor e Editor, cargo este que desempenhou até Abril de 2012.-----

Para além da sua atividade profissional, tem sido membro ativo de inúmeras comissões e organizações de defesa e promoção da cultura portuguesa nos Estados Unidos. -----

Em 1981 foi nomeado pelo Presidente da Câmara Municipal de New Bedford para a Comissão de Desenvolvimento Comunitário responsável pela distribuição a instituições e serviços de milhões de dólares de fundos atribuídos pelo Governo Federal. -----

Foi durante anos membro do Conselho das Comunidades Portuguesas. -----

Participou em vários encontros de órgãos de comunicação social, destacando-se os dois realizados em Macau. -----

Em 2005 foi distinguido com o Galardão Herança Cultural Portuguesa atribuído pela Assembleia Legislativa do Estado de Massachusetts por ocasião das celebrações do Dia de Portugal.-----

O Senhor Adelino Ferreira é uma memória viva dos problemas, anseios e sucessos, porque passaram muitos dos nossos Irmãos Emigrantes nos últimos 40 anos, em terras da América do Norte .Foi e é um dedicado e empenhado Vilafranquense, na promoção e divulgação dos costumes, tradições e eventos Culturais, Sociais e Desportivos da sua amada Vila, sem nunca esquecer os Açores e Portugal.-----

Ao distinguir com a Medalha de Mérito Municipal, o Sr. Manuel Adelino Ferreira, os Vilafranquenses e sua Autarquia prestam-lhe o justo e devido reconhecimento público.-----

DIVISÃO FINANCEIRA

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

- **BALANCETE** - Foi presente a esta reunião o Balancete da Tesouraria Municipal, referente ao dia 4 de Maio na importância de 1 112 400,94 € (um milhão cento e doze quatrocentos euros e noventa e quatro cêntimos). -----

----- Estes assuntos foram aprovados em minuta, por unanimidade, para efeitos de execução imediata. -----

----- Não havendo outros assuntos a tratar e sendo 12:30 horas, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se elaborou a presente ata que eu, Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel, Chefe de Divisão Administrativa e Operacional, mandei escrever e subscrevo. -----

----- Declaro ainda que a presente ata contém doze folhas. -----